barlavento o Bergantim apre-
zado: e mais não disse deste. Do de-
cimo sabe da mesma forma,
que tendo a Escuna fundeado na-
quella parte, deixando ao largo o
Bergantim, para se julgar que
era Inglez o mesmo Commun com-
dante foi a bordo do Triumfante,
Sñr Lourenço, Conde de Amo-
rante, Doncamirho, e Ulisses,
que alli estavão fazendo o rega-
te e comprou dos Escravos a sombra
da Bandeira de Fortaleza Portugue-
za e tornando dar Pilotos respe-
ctivos os passaportes, tornou para
ra a Escuna, affirmando que no
dia seguinte á cerro sinal de
Bandeira, que lhes expedicou, fal-
tarias a entregar os passaportes,
mas não cumprio a promessa
sem embargo dos mesmos Pilo-
tos irem pedidos a bordo da Escuna.
e nesta occasião conhecerão to
dos que o Bergantim apresado
era o Oraria, cujo Mestre virão

vitáó prizioneiro nadita Licorna:
e mais náó disse dello // Do decimo
terceiro sabe por vêd, que comessi-
to os Officiáes Portuguezes man-
daráó alguns barricas de a-
goa ao Commandante da Licor-
na, por lhes ter ele manifesta-
do, na occasiáó q̃ elles a requi-
tar os navios, que tinha
falta della, o que elles assim pra-
ticáráó com muito boa amiza-
de, supondo que tratáváó com
individuos alliados, e que náó
seriáó táó mal correspondidos:
e mais náó disse dello // Do dez-
enove quarto sabe pela dita razáó,
q̃ ha dous dias depois do roubo
dos náshaportes, em vez dos rou-
bados o Commandante da Licorna,
como jurou mettera, mandou hum
Lanchaó com gente armada,
e força de remo, para dar aborda-
gem ao Conde de Amarante,
mas os Officiáes conhecendo o
seu intento, se defenderáó delle

delle, logo dutarão alguns tiros
de bala sobre o Lanchão, que sendo
obrigado a retroceder, a Escuna a sus-
pender ferro, fazendo logo fogo contra
o Bergantim São Lourenço por lhe
ficar mais vizinho, e defendendo-se
elle com a sua artelharia, ella se foz
mar dentro, e por isso o Cabo de Es-
quadra a foi perseguindo: e mais
não disse de certo. Do decimo quinto
sabe como a mesma certeza, que
enquanto se passava o facto recon-
tado, os Officiaes do Bergantim Es-
mia fundeado a barlavento, e vol-
tarão contra a aguada nas Ilhas Inglez
que estava a bordo, e fazendo-se a vela
entrarão o porto de Bijudá a unir-se
com os mais Vasos Portuguezes, que
se achavão no conflicto, e ainda
que forão perseguidos pela Escuna
com fogo, contudo se prodirão liber-
tar, e escapar della, que por conhe-
cer que nenhum fruto tirava
das suas instancias diligencias, levan-
tou huma Bandeira com caveira

cavcira e cutélo e alongando-se
mais ao riscar do rapparecco; vem
restituido os passaporter dos quatro
dos ditos Bergantins, pois que
não levou a dos Chins, tendo o Bom-
caminho, que entregou a elle
testemunha, depois de ter rica-
do, e de ter disputado comella muy-
to tempo sobre o negocio Bergan-
tim, que pertendeo apresar: e ma-
is não disse dute // Do decimo sex-
to sabe por ver, que he certo teremos
os Officiaes dos Vasos Portuguezes,
que forão prezidando os ditos passapor-
ter e deyxachor, requerido ao Com-
mandante da Fortaleza Cerâmica
de São João de Ufidá, que lhes des-
se hum Certificado publico,
certificando aquelle insulto da
Lucma; e com effeito o Comman-
dante mandou dar a cada hum
dos Vasos o Testemunho pedido
em forma de passaporte, para
poderem navegar com segurança:
e mais não disse dute // Do decimo

decimo setimo sabe pela mesma
razão, que no dia cinco de Abril,
estando os ditos seis Bergantins
fundeados no mencionado porto
de Cadiz, entrou huma Fragata
de Guerra Ingleza, que apenas
fundeou, logo expedio alguns bo-
tes com Officiaes a cada hum dos
Navios Portuguezes, e exigindo os
seus passaportes; e como estes não
estivessem em poder dos Officiaes,
estes apresentárão os Instrumentos
prestados pelo Commandante da
Fortaleza, a Fragata, o qual
menos prezando os Instrumentos
logo virárão guarnições, e Capi-
taes de praza para os ditos fundeados
Bergantins Oranda e Prussia-
fanta, que erão os mulhores Navios
Portuguezes alli surtos: e tendo el-
le taes ordens tambem mesma
do o seu passaporte, e Commun
dante da Fragata o ricou todo
escrivendo algumas palavras,
e entregou-o, assignando tres dias

dias para largar daquelle porto:
ennaõ naõ disse deste // Do decimo
oitavo item sabe pela razão dita,
que sendo o Commandante da dita
Fragata annuado, que se os os-
tros Burgantins se demoraçem
mais tempo que tres dias, seriaõ
por nova força apreçados, os Offi-
ciaes Portuguezes inytaraõ para
saber que motivo havia para se
mellhante apreçamento, á vista
da boa paz e Bandeira de hum
Principe Amigo e Aliado, e a
resposta que tiveraõ foi, que no
decurso de outras dias seria
naõ as razões, segundo se declara
neste item: e mais naõ disse deste //
Do decimo nono sabe por ver, que
forçaõ os ditos Burgantins, apre-
çados e conduzidos pela Fragata
para Serra Leoa, e logo depois os
Mestres dos outros que ficaraõ, se
deliberaraõ a largar daquelle
porto de volta para a sua Cidade,
afim de fallarem para a dita vis-

nova violencia e aprezamento
ameaçado, os Jazes arrebanhados
dos Proprietarios; o que fizérão
com tal precipitação, que ficárão
as negociações em grande transtor-
no deterioração, seguindo-se grau-
de ruina aos Proprietarios e inte-
ressados Portuguezes, nos perdêrão
os seguros, e muitos encreau-
que já estavão nomeados: e ma-
is disse dute, nem do vigesimo
por ter dito o que sabia // Do vigesi-
mo primeiro sabe de facto proprio
que elle testemunha, e mais Offi-
ciaes do Bonccavinho protestárão
contra as violencias praticadas
pela Escuna Ingleza, Brigata de
Guerra, que os obrigou a partir de
volta precipitadamente como tem
deposto: e mais não disse dute // Do
vigesimo segundo sabe que he ver-
dade tudo o contheudo na ante-
cedente Testemunha, e mais Offi-
ciaes do Bonccavinho protestárão
aprezamento do Crauia e Triun-
fante, o que virão com o Lutaridarte

Estandarte Real levantado intimou
ao Commandante da Fragata os
protestos feitos pelos Officiaes Portu-
guezes, de que já intimação nenhum
caso fizera elle, nem ao menos
aquelles protestos, e tratando a
terra disse, e escrivão duas vezes lhes
te: e mais não disse até o Official
disse lhe pedia visse dizer e ser juncti-
co, que os Inglezes, Officiaes e Tripu-
lação Portugueza, tem sido sempre
pelos Inglezes tratados com desa-
brimento, mal e injuriozo, sem
respeito e attenção, privando os
até daquellas coisas, que são do
seu uso e compostura. E mais não
disse deste, e assignou o seu jura-
mento com dito Ministro. Eu
Joze Corrêa Gomes de Souza o escre-
vi // Cardoso // Bernardo Joze de
Magalhães // Miguel Jorge Vi-
eira Ribeiro, Pionneiro Branco, casado, e
morador em Lisboa, de idade que de-
clarou ser de trinta e nove annos, e vive

e vive de ser Piloto, como lhe disse de pre-
sente do Bergantim Bonicaminho, testemunha jurada aos San-
tos Evangelhos, em hum Livro del-
les, em que poz a sua mão direita,
e prometteo dizer verdade, e do costu-
me disse nada // E sendo pergunta-
do elle testemunha pelo contheudo
na petição do Justificante lera a folha
dia, disse do primeiro item, que
sabe por ver, que os mencionados
Bergantins Oriental Triunfan-
te, São Lourenço, Conde de Antaran-
to, Bomcaminho e Oliver, erão to-
dos de construcção e fabrica Portugueza,
e legitimamente proprios dos
Supplicados pelos Justificante seus
Proprietarios, e commandados
pelos respectivos Mestres especifi-
cados na relação feita no fim da
petição, todos Pilotos Portuguezes:
e mais não disse deste // Do segun-
do disse sabe pela razão de ver, que
os generos e fazendas embarcados
nas referidas Náos, e que se descarregarão

destinávão para serem permutados
por escravos na Costa da Mina, per-
tenciáo privativamente á conta
de Vassallos Portuguezes, não tendo
nellas interesse ou quinhão algum
subdito Inglez, ou de outra de Naçáo
estrangeira; e quanto ás carrega-
çóes dos ditos Bergantins já refe-
ridos, conta delle testemunha
que eráo igualmente pertencen-
tes a Portuguezes: e ainda náo disse
deste // A Terceiro item sabe pela mes-
ma razáo, que o declarado Domin-
gos Vieira, de que elle testemunha
era Piloto na viagem de que se trata
se tinha legitimado com os des-
pachos do Governo desta Capitania,
expressando-se no respectivo passa-
porte, que elle hia destinado para
os portos da Costa da Mina, a fazer
negocio e permutaçáo de escravos:
e ainda náo disse deste // A Quarto
sabe por ver que o Justificante Fran-
cisco de Souza Caraizo, Proprietario
do Bom caminho determinava na

determinava na Carta de Ordens ao
Mestre do mesmo, que não se affas-
tasse do sentido do Artigo decimo do
Tratado de Alliança feito entre Sua
Alteza Real, e Sua Magestade Bri-
tanica, e que assim não comprasse,
nem permutasse escravos, senão nos
portos, e lugares comprehendidos na
Costa da Mina, a qual o dito Propri-
etario, e os mais dita Praça limitá
rão de Cabo Formoso até Cabo das Tres
Pontas, para evitar que alguns encon-
tros ou contenda com os Officiaes In-
glezes, que a seu arbitrio tem feito a
mesma limitação: e mais não dis-
se deste // Do quinto disse mais tambem
por vêr, que depois de todo legalisado o
Bom caminho, largára deste porto
da Bahia em vinte e sete de Outu-
bro do anno de mil oitocentos e
onze, debaixo do commando de
Bernardo Jozé de Magalhães, para
os portos da Costa da Mina: e mais
não disse deste // Do sexto disse
pela dita razão, que achando-se o

declarando se o Bergantim Bonna
ventura fazendo o seu trafico no porto
daquella Costa chamado = Gonó =
alli entrára huma fragata In-
gleza conhecida pelo nome de A-
melia, a qual depois de registar
e rificar o seu passaporte, tomou
as canoas e remadores, de que dis-
poz e levou depois a vela o Ber-
gantim para a porto de Ajuda
permittindo que nelle continu-
asse o negocio e permutação de
escravos, e mais não disse deste //
Do setimo item sabe por ter ouvi-
do dizer em Ajudá, que o Capitão
do Bergantim Vrania, para
principio do seu negocio com-
prára as canoas necessarias em
o porto denominado = Bipcove =
na Costa da Mina; e partindo
delle para a franqueia de Cabo
Corso, para tomar remadores,
como he costume; depois de estar
surgido, fora aprezado ao Ber-
gantim por huma Fragata Ingleza

Ingleza de guerra, que alli apor-
tou, dando por motivo a compra
das referidas cargas: e mais não
disse deste, nem do oitavo, por ter
deposto sobre elle o que sabia, nem
do nono e decimo que lhe foraõ
lidos e declarados. # Do decimo
item sabe tambem por vêr que
no dia immediato trinta de Mar-
co do corrente anno entrára o por-
to de Ajudá, onde estava este Lou-
renço, a referida Lucuma Ingle-
za, ficando o Bergantim surgi-
do em distancia ao costume:
e mais não disse deste. # Do duo-
decimo sabe pela dita razaõ, que
fundeando a Lucuma mais pelle
porta, deixando do largo o Bergan-
tim apreçado, para se livrar que
tambem era Inglez, o mesmo
Commandante della, foi a bor-
do do Triumfante, São Louren-
ço, Conde de Amarante, Bom-
caminho e Ulisses, que alli esta-
vaõ tratando do resgate e permutaçaõ